PLANO E ORÇAMENTO

2024

INESCTEC

Índice

1 Introdução 2
2 Objetivos para 2024 3
2.1 Perspetivas de enquadramento da atividade para 2024 3
2.2 Propósito, visão e missão 4
2.3 Compromissos estratégicos 5
2.4 Investigação 5
2.5 Inovação 5
2.6 Principais iniciativas planeadas para 2024 6
3 Planeamento Orçamental 12
3.1 Demonstração de Resultados Previsional 12
3.2 Análise Económica e Financeira 13
3.2.1 Rendimentos 13
3.2.2 Gastos 15
3.2.3 Resultados 15
3.2.4 Balanço Previsional 16

1 Introdução

Este documento apresenta, de forma sucinta, o plano e orçamento do INESC TEC para 2024.

A segunda secção identifica as perspetivas de enquadramento da atividade para 2024, incluindo as principais condicionantes e oportunidades externas e internas para o desenvolvimento da atividade da instituição, evidenciando-se a importância das mesmas para o INESC TEC e para a definição da sua estratégia.

Ainda na segunda secção, são elencados os Eixos Prioritários de atuação para 2024, incluindo o propósito, missão e visão da instituição, as principais iniciativas planeadas, que pretendem endereçar as condicionantes e oportunidades previamente enunciadas, e os compromissos estratégicos definidos.

Na última secção é apresentado, justificado e analisado o Plano Orçamental para 2024, através da Demonstração de Resultados Previsional e do Balanço Previsional, bem como da respetiva Análise Económica/Financeira.

Para uma melhor compreensão da atividade do INESC TEC, sugere-se a consulta do documento complementar *INESC TEC Activity Plan 2024*, onde é apresentada em maior detalhe a atividade de ciência e inovação do INESC TEC planeada para o ano de 2024, incluindo a sua dimensão económica.

2 Objetivos para 2024

2.1 Perspetivas de enquadramento da atividade para 2024

As principais condicionantes ao desenvolvimento do INESC TEC em 2024 na **vertente externa** decorrem do **cenário macroeconómico,** influenciado pelo contexto político, social e ambiental, das **políticas públicas de ciência, tecnologia e inovação**, bem como do **relacionamento institucional com os associados**.

Quanto ao **cenário macroeconómico** subjacente às perspetivas para 2024, este é marcado pelo agravamento das tensões geopolíticas, pela persistência de alguma pressão inflacionistas e por uma política monetária restritiva.

As projeções do Ministério das Finanças português, subjacentes à preparação do Orçamento do Estado para 2024, preveem 1,5% de crescimento económico e 4,1% de crescimento do investimento, com uma taxa de inflação ainda moderadamente elevada de 3,3%. Estima-se ainda um excedente das contas públicas no valor de 0,2% do Produto Interno Bruto (PIB) e um aumento da taxa de desemprego para 6,7% a nível nacional.

O crescimento do investimento empresarial será, sem dúvida, influenciado pelos níveis elevados de incerteza e dos custos de financiamento, bem como pelo impacto que as restrições nas cadeias globais de produção e distribuição continuarão a ter sobre os custos e o fornecimento de materiais e equipamentos. Estes, conjugados com a evolução dos custos energéticos e dos preços dos combustíveis, e da pressão do mercado na contratação de pessoal qualificado, poderão comprometer a evolução macroeconómica esperada e condicionar o desenvolvimento da atividade do INESC TEC.

Apesar das condicionantes do atual contexto, os quatro programas comunitários para esta década – o Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), o Portugal 2030 (PT2030), o Horizonte Europa (HEU) e o INvestEU 21-27 – asseguram uma oportunidade para o desenvolvimento da atividade. Espera-se, pois, um crescimento da atividade, não só alicerçado nos projetos PRR aprovados, mas também resultante da submissão de projetos em copromoção com empresas prevista para o início de 2024, e apesar do atraso no arranque do concurso PT2030.

Na vertente das **políticas públicas de ciência, tecnologia e inovação**, e ainda em fase de transição de quadro comunitário de financiamento, já que a implementação do PT2030 apenas se iniciará em 2024, há diversas oportunidades de financiamento a decorrer no âmbito do PRR e em financiamentos diretamente atribuídos pela Comissão Europeia, como o Horizonte Europa, que continuarão a possibilitar o nível de financiamento necessário ao desenvolvimento da atividade no INESC TEC. Também o resultado do processo de avaliação das Unidades de I&D, planeado agora para 2024, e a respetiva visita dos painéis internacionais de avaliação, será um marco de extrema importância, não apenas pelo financiamento associado, mas também pela relevância do reconhecimento obtido. Na vertente do apoio a atividades de transferência de tecnologia e apoio às empresas, é de referir o financiamento base aos Centros de Tecnologia e Inovação (CTI), em operação plena em 2024.

Apesar das condicionantes já referidas, o presente plano orçamental estima um crescimento do volume global da atividade, sobretudo por via do aumento dos financiamentos de programas nacionais, que representam a maior fatia da atividade. Incluem-se aqui o financiamento plurianual de Unidades de I&D, e o montante mais significativo de financiamento relativo à participação do INESC TEC nas Agendas Mobilizadoras para a Inovação Empresarial e outras iniciativas financiadas pelo PRR (14 milhões de euros).

A nível europeu destaca-se o acréscimo do - já significativo - volume dos financiamentos previstos em resultado dos vários projetos HEU que têm vindo a ser aprovados, alguns dos quais coordenados pelo INESC TEC, ultrapassando já os 10 milhões de euros. Ainda nesta dimensão, deve ser também destacado o investimento no *INESC Brussels Hub*, que constitui uma representação em Bruxelas dos vários INESCs, com a perspetiva de reforçar as parcerias e o acesso a novas oportunidades de financiamento a nível europeu.

Relativamente ao **relacionamento institucional com os associados**, revestem-se da maior importância os protocolos de cedência de recursos humanos e materiais celebrados com as diferentes instituições de ensino superior, e que garantem a operacionalização do modelo de funcionamento do INESC TEC.

Na **vertente interna**, mantêm-se as ameaças que decorrem das já referidas dificuldades de captação de talento, de aquisição de equipamentos e componentes e da escassez de espaço para acolher novas atividades e recursos,

nomeadamente as decorrentes do crescimento das infraestruturas tecnológicas já promovidas pelo INESC TEC ou de novas infraestruturas em fase de planeamento. São ainda constrangimentos de relevar, no plano interno, a complexificação da operação resultante do crescimento acentuado dos últimos anos, e o desequilíbrio do modelo de financiamento de diversos centros.

O desequilíbrio já existente entre fontes de financiamento veio agora acentuar-se em resultado das oportunidades de financiamento nacional do PRR, desviando a instituição do equilíbrio que sempre ambicionou com o objetivo de 1/3 para cada uma das vertentes – projetos nacionais, projetos europeus e prestação de serviços. No orçamento apresentado para 2024, esse desequilíbrio é ainda intensificado pelo facto de alguma da atividade tradicional com empresas estar enquadrada em projetos financiados pelo PRR, muito embora a estratégia de diversificação das fontes de financiamento continue a ser prosseguida e seja assumida pela instituição como uma prioridade.

2.2 Propósito, visão e missão

O INESC TEC é uma associação privada sem fins lucrativos, com estatuto de utilidade pública, que se dedica à investigação científica e desenvolvimento tecnológico, à transferência de tecnologia, à consultoria e formação avançada e à pré-incubação de novas empresas de base tecnológica.

A Universidade do Porto, o INESC, o Instituto Politécnico do Porto, a Universidade do Minho e a Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro são os associados do INESC TEC. As instalações do INESC TEC estão localizadas no Porto, Braga e Vila Real. No final do terceiro trimestre de 2023, os 13 Centros de I&D do INESC TEC acolhiam 867 investigadores integrados (354 doutorados), entre pessoal académico, colaboradores de I&D, bolseiros e investigadores afiliados. A equipa do INESC TEC inclui ainda pessoal de apoio técnico e administrativo e estagiários.

O propósito do INESC TEC é contribuir para um futuro pleno e sustentável, através de ciência, tecnologia e inovação com impacto.

A sua história e o seu propósito estão profundamente interligados aos dos seus associados académicos. Conforme consta dos seus estatutos, o seu objeto é potenciar a intervenção das instituições suas associadas no desenvolvimento do tecido económico e social, contribuindo para melhorar o desempenho e aumentar a competitividade das empresas e instituições, através da realização de atividades de investigação científica e de desenvolvimento tecnológico.

O INESC TEC pretende ser uma força inspiradora e capacitadora, que impulsiona a ciência e a tecnologia dos sistemas digitais para superar os desafios da sociedade.

Com vista a concretizar esta visão, a instituição aspira a inovar continuamente em todas as áreas de missão da academia, com ênfase na investigação e na inovação, mas também através de contributos distintivos na educação e da promoção de um ambiente colaborativo próspero, com ligação à economia e à sociedade. O instituto ambiciona ser uma referência internacional nos seus domínios de atividade, apoiado na excelência da sua investigação e inovação.

Enquanto comunidade diversa e que valoriza o pensamento livre, a missão do INESC TEC é endereçar os desafios científicos, tecnológicos e de inovação com ousadia, capacitando talento, e promovendo ecossistemas colaborativos e políticas públicas com impacto na economia e na sociedade. O INESC TEC é uma organização centrada nas pessoas, que cultiva um ambiente inspirador de descoberta e aprendizagem, onde acolhe uma comunidade diversa de talento criativo, empreendedora e de pensamento crítico e livre. Valoriza a excelência e a liberdade em ciência e tecnologia. Como tal, o instituto procura um propósito e um sentido para a sua investigação, seja ela mais fundamental ou aplicada aos desafios e problemas da sociedade. Colabora com o meio académico e outros atores para desenvolver talento e criar consciência e capacidade de ciência, tecnologia e inovação, transformando os seus ecossistemas a todos os níveis e apoiando os decisores políticos na implementação e formulação de políticas públicas.

O mérito do INESC TEC no cumprimento da sua missão foi formalmente distinguido pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia, com o reconhecimento do instituto **como Laboratório Associado**, e pelo Ministério da Economia, com o reconhecimento **como Centro de Tecnologia e Inovação (CTI)**.

2.3 Compromissos estratégicos

Para concretizar a sua visão, o INESC TEC definiu os seguintes cinco compromissos estratégicos fundamentais:

- C1. Excelência e inovação em todas as missões da academia, aproveitando a força coletiva da nossa comunidade;
- C2. Criar impacto nos desafios mais difíceis do nosso tempo em ciência, tecnologia e sociedade, através da criatividade e ação transformadora;
- C3. Aumentar a nossa relevância através de uma estreita integração entre a ciência e a inovação, as disciplinas e os ecossistemas;
- C4. Cultivar uma comunidade atrativa, centrada nas pessoas e no talento;
- C5. Procurar um modelo operacional sólido, sustentável e eficaz.

2.4 Investigação

A investigação no INESC TEC está centrada em oito grandes Domínios Científicos. Os investigadores do INESC TEC agrupam-se por domínio para criar uma massa crítica de competências científicas e melhorar a coesão científica, a estratégia, o impacto e a comunicação. Estes fóruns permitem discutir e planear a trajetória de investigação de longo prazo do INESC TEC, tornando-se plataformas de definição de estratégias, com objetivos de médio e longo prazo que conduzam a resultados mensuráveis.

A estratégia científica da instituição em cada domínio está plenamente articulada com as estratégias dos Centros de I&D, as unidades organizacionais que efetivamente planeiam, gerem e executam as atividades de investigação no INESC TEC. O modelo baseado em Centros de I&D do INESC TEC está na génese do seu crescimento sustentável e da sua distintiva multidisciplinaridade.

Os Grandes Desafios atuais, como respostas resilientes às alterações climáticas, a descarbonização da economia, ou a conceção de soluções, modelos de negócio e cadeias de valor circulares e sustentáveis, apresentam desafios de investigação multidisciplinares exigentes. O INESC TEC recorre à experiência dos seus cientistas em diferentes áreas para reunir equipas multidisciplinares que se dedicam a projetos de grande escala e sensíveis ao fator tempo, abordando esses desafios sociais e económicos críticos de forma rápida e bem-sucedida, com impactos duradouros.

Esta caraterística do INESC TEC resulta da sua diversidade, massa crítica e do propósito intrínseco de cobrir toda a cadeia de valor do conhecimento. A conjugação de esforços internos é crucial para o maior impacto dos resultados da investigação.

2.5 Inovação

As sociedades atuais enfrentam múltiplas e importantes questões sociais, económicas, políticas e culturais - desafios societais moldados pelas megatendências contemporâneas, como as alterações climáticas, os crescentes desequilíbrios demográficos, os novos desafios da saúde, ou a aceleração das mudanças tecnológicas e a hiper-conetividade.

A ciência e a tecnologia associadas aos sistemas digitais têm um papel fundamental na resposta a estes desafios, e o INESC TEC tem-se empenhado nesse desígnio, definindo cinco grandes áreas de intervenção no domínio da inovação:

- Inovação puxada pelo mercado, em que alinha a sua estratégia com os desafios relevantes dos principais setores económicos;
- Estratégias de inovação de larga escala para aumentar o nível de intervenção e impacto, dos sectores aos desafios societais;
- Gestão e valorização do conhecimento, abrindo caminho para tirar o máximo partido da natureza intersectorial dos seus resultados de investigação;

- Apoio ao empreendedorismo para potenciar a valorização do conhecimento científico e do tecido económico português;
- Formação avançada e capacitação para uma adequada transferência, absorção e transformação de conhecimentos em inovações com impacto.

No âmbito da primeira área de intervenção, o INESC TEC criou as iniciativas internas TEC4 ("TEChnologies FOR ...") como uma abordagem organizacional que visa estruturar e promover o processo de inovação puxado pelo mercado *(market-pull)*, dirigida a setores económicos específicos. Cada TEC4 aborda os desafios regionais, nacionais, internacionais ou globais/societais do mercado, mapeando e relacionando as suas necessidades de curto, médio e longo prazo (agenda estratégica e *roadmap*) com as competências e experiência científica e tecnológica do INESC TEC.

Em linha com a estratégia de inovação acima descrita, enquanto Centro de Tecnologia e Inovação reconhecido pelo Ministério da Economia, o seu plano de ação plurianual para a promoção da inovação de base científica com impacto económico e social abrange sete eixos: Desenvolvimento de conhecimento e tecnologia relevantes; Promoção de novas competências nas empresas, disseminação e trabalho em rede; Internacionalização; Atração e desenvolvimento de talentos e colaboração com as IES; Formação interna e promoção da transferência de tecnologia; Reforço das infraestruturas tecnológicas de teste, validação, demonstração e formação e ainda a Sustentabilidade e previsibilidade orçamental.

2.6 Principais iniciativas planeadas para 2024

Para cumprir os seus compromissos estratégicos e atingir os seus objetivos, o INESC TEC definiu um conjunto de iniciativas institucionais que serão o foco da atividade do instituto em 2024. Estas iniciativas permitirão à instituição reforçar a sua intervenção nos contextos nacional e internacional, bem como a sua capacidade de melhor cumprir a sua missão em benefício da sociedade.

Nesta secção, resumimos algumas dessas iniciativas institucionais, de acordo com os respetivos compromissos. No entanto, a ação institucional na concretização dos objetivos e compromissos do INESC TEC não se esgota nestas atividades, existindo outros esforços transversais, para os quais os vários centros, serviços e comissões dão contributos adicionais fundamentais, como apresentado no *INESC TEC Activity Plan 2024*.

C1. Excelência e inovação em todas as missões da academia, aproveitando a força coletiva da nossa comunidade.

C1.1. Aumentar a contribuição e a visibilidade da nossa investigação

- Expandir o envolvimento do INESC TEC em Programas de Doutoramento e Mestrado, essencial para a sua capacidade de atrair e envolver jovens talentos na realização e disseminação de investigação de excelência, alavancando a intervenção das Instituições de Ensino Superior (nos últimos anos, tem apoiado tipicamente mais de 20 programas de doutoramento, envolvendo mais de 260 estudantes de doutoramento e 600 estudantes de mestrado);
- Aumentar a captação de novos estudantes de doutoramento, através de uma maior alavancagem de projetos de I&D e de financiamento de doutoramentos em ambiente académico e não académico;
- Reforçar a equipa de investigação do INESC TEC com o recrutamento de investigadores para áreas estratégicas chave, em linha com a estratégia científica do instituto;
- Aumentar as publicações em revistas de alto impacto e em conferências de alto nível;
- Lançar um novo concurso para Projetos Internos Semente (*Internal Seed Projects*), com o objetivo de apoiar a atividade interna de I&D exploratória (nas categorias de investigação inter-centros, desenvolvimento de investigadores juniores e prova de conceito de comercialização);
- Preparar o próximo processo de Avaliação das Unidades de I&D pela FCT, tendo em conta a revisão e discussão da estratégia e objetivos científicos do instituto levada a cabo pela Comissão de Acompanhamento Científico;

- Envolver-se em iniciativas internacionais focadas em novas formas de avaliar a investigação, nomeadamente a *CoARA - Coalition for Advancing Research Assessment,* e os estudos coletivos da EARTO;
- Reforçar o reconhecimento internacional dos investigadores, através do incentivo a perfis de publicação de elevado impacto, e de ações de apoio a candidaturas a prémios internacionais, e *Fellowships* da ACM e IEEE;
- Lançar um programa institucional de apoio a candidaturas de investigadores do INESC TEC a bolsas de elevado impacto do *European Research Council* (ERC).

C1.2. Aumentar o nosso envolvimento na liderança de iniciativas científicas

- Manter o envolvimento contínuo do INESC TEC na liderança de iniciativas nacionais e colaborações europeias em HPC e Computação Quântica.

C1.3. Melhorar as condições de base para a comercialização de tecnologia

- Desenvolver uma empresa *spin-off* nas áreas da automatização da contentorização, simulação e implementação de aplicações robóticas;
- Participar ativamente em feiras internacionais de tecnologia e contribuir para organizações líderes nas áreas da valorização e transferência de conhecimento, como o TTO Circle, a EARTO e a PATLIB;
- Explorar o potencial do portfólio de Propriedade Intelectual do instituto em todas as dimensões, incluindo o seu impacto económico, intensificando o contacto com agentes relevantes em toda a cadeia de valor;
- Divulgar e sensibilizar para novas tecnologias e tendências.

C1.4. Desenvolver relações mais estreitas e profundas com os nossos parceiros de inovação e a comunidade em geral

- Passos iniciais para o estabelecimento de uma carteira estável de programas de investigação estratégicos emblemáticos financiados pela indústria;
- Organizar workshops e estabelecer contactos regulares com empresas de base tecnológica.

C1.5. Proporcionar experiências de aprendizagem inovadoras

- Organizar mais de 20 cursos de formação avançada, com especial destaque para a primeira edição do Mestrado Executivo em Cibersegurança, em colaboração com a *Porto Business School;*
- Criação de uma iniciativa centrada nos estudantes para analisar e melhorar a atração e retenção de estudantes como jovens investigadores.

C1.6. Aumentar a abertura internacional da nossa comunidade

- Aumentar a participação em programas de mobilidade internacional e esquemas de financiamento que apoiem a mobilidade, com vista a melhorar a exposição internacional da organização e apoiar os investigadores nos seus esforços para participar nesses programas;
- Lançar novas edições do Programa Internacional de Investigadores Visitantes do INESC TEC (“*INESC TEC International Visiting Researcher Programme”*), que proporciona a investigadores de instituições estrangeiras a oportunidade de realizarem atividades de investigação no INESC TEC durante um período máximo de três meses, mantendo a sua afiliação às instituições de origem;
- Aprofundar o *MoU* com a *NARLabs* com vista ao estabelecimento de um quadro colaborativo para apoiar projetos conjuntos de investigação exploratória em áreas de interesse mútuo.

C1.7. Reforçar o alinhamento estratégico e a estreita colaboração com as IES

- Continuação dos esforços com vista ao estabelecimento e atualização dos protocolos com as IES Associadas do INESC TEC, enquadrando a cedência e partilha de recursos humanos e materiais;
- Continuação da colaboração nos Programas de Estudos Avançados a decorrer em várias IES Associadas, para oferecer formação pós-graduada no âmbito de projetos de I&D, quer através da aprendizagem prática de competências transferíveis (inovação, empreendedorismo, liderança, gestão do tempo, entre outras), quer através da especialização em áreas tecnológicas;
- Aprofundamento da colaboração e partilha de boas práticas entre o INESC TEC e o ISPUP - Instituto de Saúde Pública da Universidade do Porto, na área da proteção de dados;
- Passos iniciais numa iniciativa formal de cooperação estratégica entre o INESC TEC e o i3S - Instituto de Investigação e Inovação em Saúde;
- Fomentar a automatização dos canais de comunicação entre o INESC TEC e os seus associados.

C2. Criar impacto nos desafios mais difíceis do nosso tempo em ciência, tecnologia e sociedade, através da criatividade e ação transformadora.

C2.1. Desenvolver investigação e inovação de impacto alinhadas com os ODS

- Elaborar planos, relatórios e análises da investigação do INESC TEC tendo em conta o alinhamento com os ODS, nomeadamente através da implementação de novos pontos internos de recolha desta informação e de diligências para apurar e divulgar o posicionamento da instituição.

C2.2. Aumentar a nossa contribuição para o crescimento sustentável regional e nacional baseado na I&I

- Contribuir ativamente para a definição de políticas e estratégias nacionais e regionais de I&I (nomeadamente de especialização inteligente), programas e instrumentos (incluindo o mecanismo para promover e apoiar sinergias com programas europeus) e iniciativas públicas;
- Promover a criação e o apoio ao desenvolvimento e funcionamento de ecossistemas de inovação, incluindo clusters e CoLABs (Laboratórios Colaborativos) com parceiros académicos e empresariais, de forma a explorar o conhecimento criado nas instituições de investigação e dar resposta aos grandes desafios societais.

C2.3. Melhorar o alinhamento e a prestação de I&I com as necessidades da indústria

- Promover e apoiar o desenvolvimento de Roteiros de Tecnologia/Inovação liderados pela indústria, tanto sectoriais como temáticos, a nível europeu e/ou nacional;
- Desenvolver e implementar relações mais estratégicas e estáveis com empresas líderes e associações industriais, nomeadamente através de acordos de colaboração a médio e longo prazo. Tirar o máximo partido da nova composição da Comissão de Acompanhamento Empresarial.

C2.4. Contribuir para a digitalização da administração pública

- Passos iniciais com vista ao estabelecimento de uma colaboração com o PlanAPP - Centro de Competências de Planeamento, de Políticas e de Prospetiva da Administração Pública com vista a identificar oportunidades de digitalização e desenvolver os respetivos roteiros e iniciativas de apoio, tirando partido do posicionamento neutro do INESC TEC relativamente a soluções e fornecedores no mercado;
- Prosseguir ativamente o desenvolvimento e a apresentação de demonstradores que ilustrem o potencial das tecnologias digitais para melhorar/transformar a administração pública, em colaboração com parceiros relevantes (nomeadamente fornecedores de tecnologia e entidades da administração pública).

C2.5. Aumentar o nosso contributo para os debates sobre temas relevantes para a sociedade

- Consolidar o Gabinete de Políticas Públicas, a nova estrutura organizacional para promover o envolvimento da comunidade do instituto com as políticas públicas, promovendo a utilização efetiva da evidência científica resultante da investigação do INESC TEC pelos organismos públicos e decisores políticos;
- Organizar o Fórum de Outono, o grande evento anual do INESC TEC que visa contribuir ativamente para o debate de políticas públicas, convidando atores relevantes a apresentar e discutir os seus pontos de vista sobre temas relevantes para o país;
- Lançamento de dois novos números da revista "INESC TEC Ciência & Sociedade", bem como de *videocasts* e *podcasts* dirigidos a cidadãos interessados no conhecimento geral sobre investigação, as suas possíveis aplicações e impacto na sociedade, bem como em opiniões informadas sobre as políticas públicas mais influenciadas pela tecnologia.

C2.6. Estabelecer um diálogo direto com o público

- Aumentar o número de novos projetos e iniciativas que incluam explicitamente atividades de diálogo com o público.

C2.7. Comunicar os resultados científicos e tecnológicos, bem como o seu impacto

- Implementar uma política abrangente de Ciência Aberta no INESC TEC, seguindo as melhores práticas e visando uma abordagem colaborativa que não só aumente a credibilidade da investigação, mas também contribua para o avanço do conhecimento e o desenvolvimento de soluções inovadoras para desafios complexos;
- Organizar e coorganizar várias conferências internacionais, incluindo a "*IAMOT 2024 - Human-centred Technology Management for a Sustainability Future",* uma das mais reputadas conferências científicas na área da investigação em Gestão da Tecnologia, em julho de 2024;
- Promoção de palestras e dias abertos, organizados por vários Centros de I&D do INESC TEC, convidando a sociedade, a academia, a indústria e os media a visitar o instituto e a conhecer os seus principais contributos de ciência e inovação, seguindo uma tradição de abertura e responsabilidade;
- Presença em exposições e feiras internacionais de renome para mostrar a investigação de ponta, inovações e avanços tecnológicos da instituição para o público em geral e para os tomadores de tecnologia;
- Implementar um novo sítio Web institucional, crucial para restabelecer a presença online da instituição, mas também para a comunicação, divulgação e envolvimento com diversas partes interessadas, incluindo a comunidade científica, parceiros industriais, decisores políticos e o público em geral.

C3. Aumentar a nossa relevância através de uma estreita integração entre a ciência e a inovação, as disciplinas e os ecossistemas.

C3.1. Criar ecossistemas de I&I multidisciplinares mais sólidos e baseados em conhecimento

- Contribuir ativamente para o objetivo de política pública dos *CoLABs* (Laboratórios Colaborativos) através do envolvimento ativo nas doze instituições em que o INESC TEC participa, com parceiros académicos e empresariais, a fim de explorar o conhecimento criado nas instituições de investigação e abordar os principais desafios societais;
- Envolver-se fortemente em projetos e atividades das Comunidades Europeias de Conhecimento e Inovação (*European Knowledge and Innovation Communities – KICs*) *EIT Raw Materials* e *EIT Manufacturing;*
- Participar ativamente em várias associações de investigação, a nível nacional e internacional, como a EARTO e a EFFRA.

C3.2. Desenvolver melhores ligações entre a produção de conhecimento, o desenvolvimento e a adoção pelo mercado

- Criar uma nova abordagem integrada para estimular e apoiar o empreendedorismo tecnológico.

C3.3. Aumentar a integração estratégica nas cadeias de valor nacionais e internacionais de tecnologia intensiva

- Participar ativamente nos vários Polos de Inovação Digital (*Digital Innovation Hubs*, DIH), aprovados no concurso europeu de DIH: ATTRACT DIH (*Digital Innovation Hub for ArTificial Intelligence and High-PerformAnce CompuTing*, coordenado pelo INESC TEC), *DigitalBuilt* e *PRODUTECH DIH*.

C3.4. Promover a nossa participação proativa na definição da agenda de I&I a nível regional, nacional e comunitário

- Envolver-se na atualização das Estratégias de Especialização Inteligente regionais e nacionais nas áreas de especialização do instituto.

C3.5. Aumentar o nosso *networking*, liderança e competitividade internacional

- Pleno funcionamento do *INESC Brussels Hub*, a representação em Bruxelas do INESC TEC, INESC Coimbra, INESC ID, INOV INESC e INESC MN, criada para reforçar as posições dos institutos em programas europeus, aumentar a sua visibilidade e credibilidade em áreas-chave, representá-los em plataformas, grupos e estruturas europeias, e proporcionar aos seus investigadores um espaço físico permanente de apoio e representação;
- Envolver-se ativamente como membro em organizações internacionais (15+), em geografias alargadas, e em colaboração com parceiros internacionais (Memorandos de Entendimento, contratos de I&D, programas de intercâmbio de investigadores, etc.);
- A Fase 3 do Programa UT Austin Portugal termina a 31 de dezembro de 2023. O INESC TEC, entidade acolhedora desta parceria internacional nos últimos cinco anos, continuará empenhado em trabalhar com a FCT em 2024 sobre as possíveis direções a tomar com vista a assegurar a continuação desta relação de longa data entre Portugal e a Universidade do Texas em Austin. O ano de 2024 será um ano de transição para o Programa, e o contrato de gestão que a FCT assinará com o INESC TEC determinará o conjunto de atividades a serem coordenadas e organizadas pela nossa instituição em nome da Fundação.

C4. Cultivar uma comunidade atrativa, centrada nas pessoas e com talento.

C4.1. Melhorar a atração e retenção de talento de topo

- Implementar o novo modelo de Gestão de Recursos Humanos, com especial enfoque nas áreas de recrutamento e seleção, formação, avaliação de desempenho, desenvolvimento de carreiras e ciclo de vida dos colaboradores;
- Manter um modelo de trabalho híbrido em que os colaboradores possam alternar entre o teletrabalho e a atividade presencial.

C4.2. Assegurar oportunidades e reconhecimento de realizações na carreira

- Reforçar a reorganização das carreiras de investigação, implementando uma política explícita de apoio ao desenvolvimento da carreira.

C4.3. Alargar a diversidade da nossa comunidade

- Lançar novas edições do Programa Internacional de Investigadores Visitantes do INESC TEC;
- Apoiar as iniciativas da Comissão para a Diversidade e Inclusão centradas na igualdade de género, na interculturalidade, na acessibilidade e na diversidade etária.

C4.4. Proporcionar um ambiente de trabalho mais dinâmico e gratificante

- Desenvolver atividades regulares para abordar questões suscitadas pelo trabalho remoto e promover um sentido de coesão e comunidade. Adicionalmente, promover a visibilidade externa dessas iniciativas com vista ao aumento da atratividade do INESC TEC;
- Melhorar as condições de trabalho em vários laboratórios.

C4.5. Reforçar o nosso compromisso para a independência e conformidade da investigação com princípios éticos

- Apoiar e capacitar continuamente as comissões e agentes internos dedicados à ética, gestão de conflitos de interesses, responsabilidade social, proteção de dados e prevenção da corrupção.

C5. Promover um modelo operacional sólido, sustentável e eficaz.

C5.1. Reforçar a sustentabilidade e resiliência do nosso modelo económico

- Acompanhar a estratégia do INESC TEC para uma participação bem-sucedida nos concursos europeus, nomeadamente no âmbito do programa Horizonte Europa;
- Lançar a iniciativa de substituição do atual sistema de informação contabilística e financeira;
- Promover serviços de investigação e inovação junto de empresas e organismos públicos nacionais e internacionais.

C5.2. Promover e contribuir para a sustentabilidade ambiental

- Promover a sustentabilidade ambiental como tema transversal a toda a organização, nomeadamente através do desenvolvimento e publicação de planos e relatórios de sustentabilidade.

C5.3. Melhorar a qualidade, a gestão e a utilização das nossas infraestruturas

- Expandir as infraestruturas atuais e implementar novos laboratórios integrados no âmbito do Roteiro Nacional de Infraestruturas de Investigação de Interesse Estratégico (RNIE) com financiamento esperado até 2027, promovendo o seu acesso a investigadores externos, bem como criar novos *living labs* e laboratórios conjuntos com os nossos parceiros.

C5.4. Reforçar os aspetos distintivos do nosso modelo institucional

- Lançar iniciativas para reforçar os contributos dos conselhos consultivos para as opções estratégicas.

3 Planeamento Orçamental

3.1 Demonstração de Resultados Previsional

Da consolidação e validação dos orçamentos dos vários Centros e Serviços, resulta a Demonstração de Resultados abaixo apresentada, na qual se prevê um Resultado Líquido para o exercício de 2024 de 27.937 €.

Tabela 3.1 Demonstração de Resultados por naturezas (€)

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

RENDIMENTOS E GASTOS	2023	2024	Δ	
Vendas e serviços prestados	**2 634 452**	**2 420 111**	**(214 341)**	**-8%**
Subsídios, doações e legados à exploração	**26 884 146**	**32 252 182**	**5 368 036**	**20%**
Programas de I&D Nacionais	17 533 992	21 980 355	4 446 363	25%
Programas de I&D Europeus	9 350 154	10 271 827	921 673	10%
Fornecimentos e serviços externos	**(7 274 320)**	**(8 538 130)**	**1 263 810**	**17%**
Outros fornecimentos e serviços externos	(7 274 320)	(8 538 130)	1 263 810	17%
Gastos com o pessoal	**(22 319 554)**	**(26 178 879)**	**3 859 325**	**17%**
Contratados	(17 080 443)	(19 703 011)	2 622 568	15%
Bolseiros	(4 252 490)	(5 238 717)	986 227	23%
Docentes	(986 621)	(1 237 151)	250 530	25%
Provisões (aumentos/reduções)	-		-	-
Outros rendimentos e ganhos	**1 895 303**	**2 968 618**	**1 073 315**	**57%**
Projetos IES Associadas			-	-
Subsídio ao Investimento	1 619 559	2 609 178	989 619	61%
Outros rendimentos	275 744	359 440	83 696	30%
Outros gastos e perdas			-	-
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	**1 820 027**	**2 923 902**	**1 103 875**	**61%**
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	**(1 744 213)**	**(2 845 965)**	**1 101 752**	**63%**
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis	-	-	-	-
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	**75 814**	**77 937**	**2 123**	**3%**
Juros e rendimentos similares obtidos	-	-	-	-
Juros e gastos similares suportados	**(50 000)**	**(50 000)**	-	**0%**
Resultado antes de impostos	**25 814**	**27 937**	**2 123**	**8%**
Imposto sobre o rendimento do período	-	-	-	-
Resultado líquido do período	**25 814**	**27 937**	**2 123**	**8%**
TOTAL GASTOS	**(31 388 087)**	**(37 612 975)**	**6 224 887**	**20%**
TOTAL RENDIMENTOS	**31 413 901**	**37 640 911**	**6 227 010**	**20%**
INVESTIMENTO	**2 497 553**	**6 062 010**	**3 564 456**	**143%**

Para 2024, estima-se que o volume total de Rendimentos ascenda a 37.640.911 €, ligeiramente superior ao volume de Gastos (37.612.975 €), o que representa um aumento de 20% no nível de atividade, face ao orçamento de 2023.

Prevê-se para 2024 um volume de Investimento de 6.062.010 €, 143% acima do previsto no orçamento de 2023 (Δ 3.564.456 €). Este aumento relaciona-se maioritariamente com a previsível conclusão no final de 2024 do projeto "*Sustainable HPC*", com a respetiva aquisição prevista de equipamento, num valor elevado de cerca de 3,5 M€. Por outro lado, estão ainda previstos elevados montantes de investimento em ativos corpóreos no âmbito das 22 agendas mobilizadoras do PRR em que a instituição está envolvida.

3.2 Análise Económica e Financeira

3.2.1 Rendimentos

Estima-se que em 2024 o total de rendimentos ultrapasse os 37 M€, representando um aumento de 20% face ao orçamento de 2023.

Analisando a evolução por rubrica de rendimento, espera-se um aumento de 20% ao nível dos subsídios à exploração (aumento de 5,4 M€), sobretudo resultante do aumento dos financiamentos nacionais, para os quais é estimado um crescimento de 25%, nomeadamente por via dos novos projetos financiados pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), reforçado por um aumento de sensivelmente 900 k€ nos programas europeus.

Nos programas nacionais destaca-se o referido financiamento dos projetos PRR, que se estima para o ano de 2024 na ordem dos 14 M€, mas também do financiamento relativo aos Centros de Tecnologia e Inovação, do programa de financiamento base no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência, que se estima para 2024 em cerca de 3 M€.

Relativamente aos projetos europeus, cujo aumento esperado nos subsídios à exploração é de 10%, destaca-se o financiamento de projetos do programa Horizonte Europa, no qual, para 2024, estão previstos 53 projetos, 6 dos quais coordenados pelo INESC TEC, e que representam 77% do total dos financiamentos europeus.

Relativamente à prestação de serviços de I&D e consultoria, este orçamento prevê uma redução de 8%, apesar de o volume de projetos atualmente contratualizados ascender a 1.505 k€, sendo superior em 167 k€ ao valor homólogo no ano transato. A redução do valor total esperado para 2024 resulta, essencialmente, de estar considerada no orçamento uma redução de mais de metade das receitas de projetos incertos, bem como de outros fatores como o já referido elevado envolvimento de muitas empresas nas agendas do PRR e a expectativa do arranque do P2030 que, como sucedido em anteriores quadros comunitários, conduz ao adiamento pelas empresas da contratualização de alguns projetos de I&D com o INESC TEC.

Ao nível dos outros rendimentos e ganhos, prevê-se um ligeiro aumento face ao orçamento do ano anterior, relacionado sobretudo com a organização de conferências de grande dimensão em 2024.

Tabela 3.2 - Evolução da Estrutura de Rendimentos (k€)

Origem Rendimento		2023	2024	Δ (k€ / %) 2023-24	
Programas Nacionais	Subsídios à Exploração	17 534	21 980	4 446	25%
	Subsídios ao Investimento	1 520	2 380	859	57%
Programas Europeus	Subsídios à Exploração	9 350	10 272	922	10%
	Subsídios ao Investimento	99	230	130	131%
Vendas e Serviços Prestados		2 634	2 420	-214	-8%
Outros Rendimentos e Ganhos		276	359	84	30%
Rendimentos Financeiros				0	
Total Rendimentos		**31 414**	**37 641**	**6 227**	**20%**

Quando analisamos o peso relativo de cada rubrica no total de rendimentos, os programas nacionais passam a ser ainda mais preponderantes no financiamento da atividade, esperando-se que venham a ter um peso de 65% na estrutura de rendimentos (face aos 61% previstos no orçamento de 2023).

Os rendimentos relativos a programas de financiamento da Comissão Europeia, registados em Programas Europeus, representam 28% do total, reduzindo em dois pontos percentuais o seu contributo para a atividade da instituição face ao previsto para 2023, apesar de terem crescido cerca de 1 M€.

No tocante à atividade de vendas e serviços prestados, prevê-se uma redução de dois pontos percentuais no seu peso relativo no total de rendimentos, pelas razões já referidas respeitantes ao aumento do volume dos financiamentos nacionais e do elevado envolvimento das empresas em projetos financiados nas agendas do PRR.

O grau de incerteza deste orçamento, medido pelos proveitos de projetos que ainda não têm contrato celebrado reduz-se em três pontos percentuais, representando apenas 2% dos proveitos totais, num volume total de 880 k€ (face a 1.535 k€ em 2023).

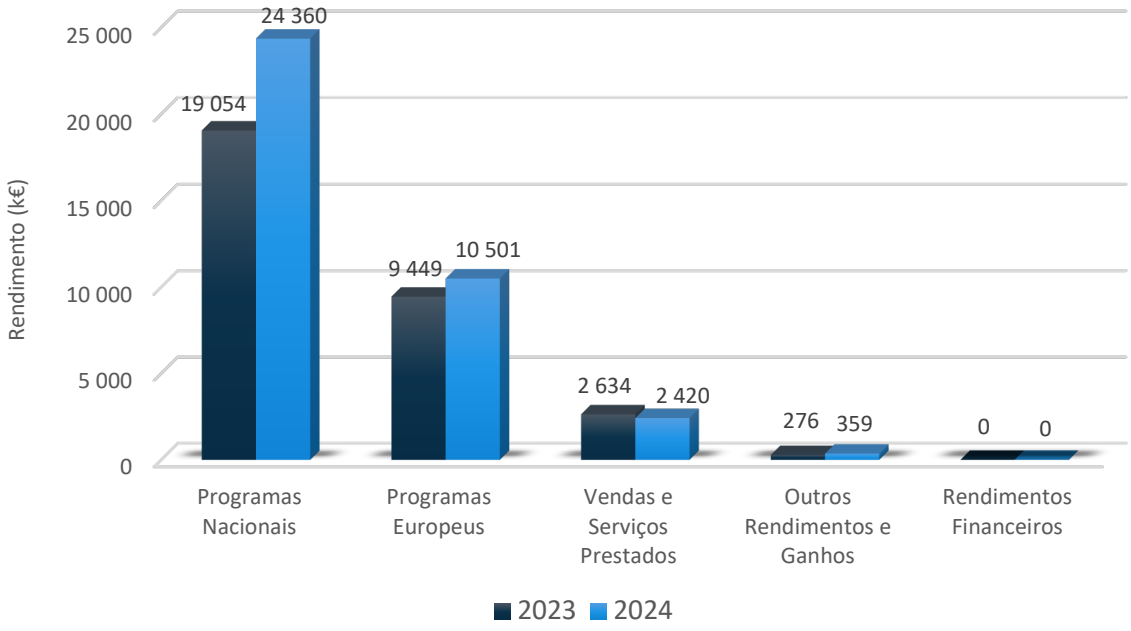


Figura 3.1 – Evolução das principais fontes de rendimento (k€)

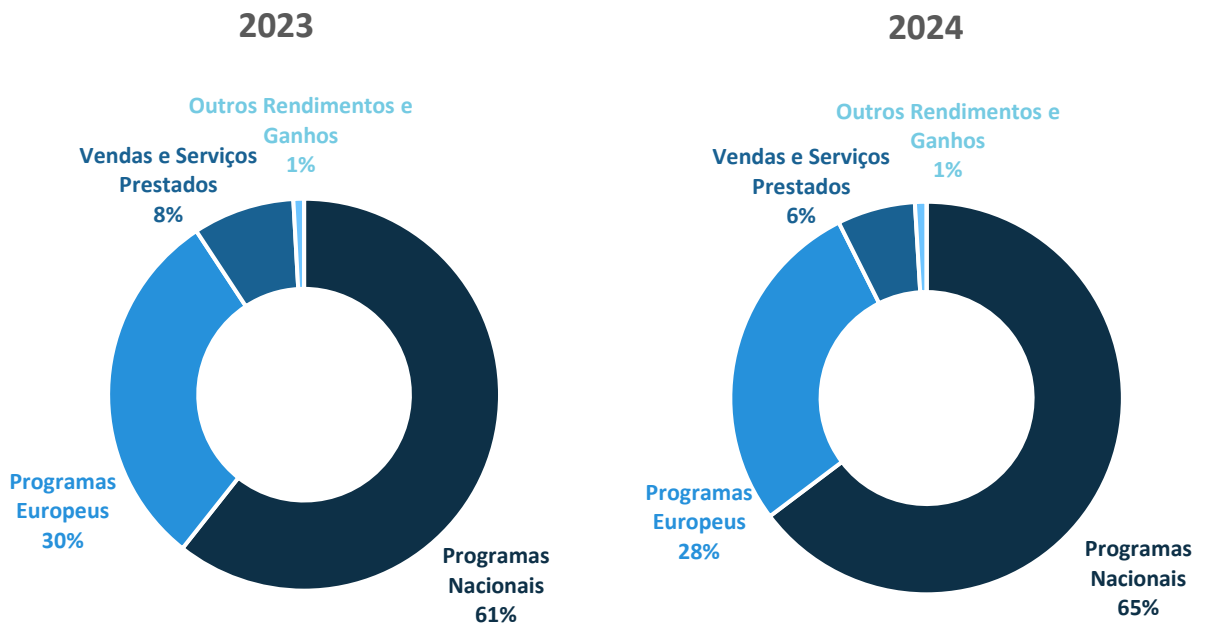


Figura 3.2 – Evolução da estrutura de rendimentos

3.2.2 Gastos

Relativamente aos gastos previstos na demonstração de resultados, são de destacar os seguintes aspetos:

- Nos Gastos com o Pessoal, prevê-se globalmente um crescimento de 17% (3,5 M€), maioritariamente resultante do aumento de 2,6 M€ (Δ +15%) de encargos com contratados (preveem-se cerca de oitenta novas contratações face ao orçamento para 2023). Relativamente aos encargos com bolsas, também é esperado um aumento, neste caso de 23% (+986 k€), tal como nos encargos relativos a docentes em que também é esperado um aumento de 25% (250 k€). Este crescimento significativo de recursos humanos está fortemente relacionado com o aumento do volume de atividade, principalmente ao nível das agendas mobilizadoras do PRR, mas também dos financiamentos europeus. Por outro lado, é de referir que se considerou neste orçamento um aumento de 5% para atualizações e eventuais progressões salariais. No que diz respeito aos bolseiros, é de realçar o volume de encargos suportados com propinas, no âmbito da política implementada em anos recentes pelo INESC TEC, e que neste orçamento representa um encargo de 421 k€;
- Nos gastos com Fornecimentos e Serviços, prevê-se um aumento de 19% (cerca de 1,5 M€), resultante do valor previsto para subcontratos nomeadamente no âmbito do projeto *Sustainable HPC* (cerca de 600 k€); pelo aumento em encargos com viagens e educação contínua (+330 k€), e ainda pelo aumento relativo a compras de componente e desenvolvimento de protótipos (+225 k€);
- O montante previsto para custos financeiros, juros, serviços bancários e diferenças cambiais (50.000 €) é idêntico ao do ano anterior, uma vez que não se prevê um aumento da necessidade de recurso a financiamento bancário.

3.2.3 Resultados

Apesar do desequilíbrio entre fontes de financiamento se acentuar, desviando a trajetória de equilíbrio ambicionado – 1/3 projetos nacionais, 1/3 projetos europeus e 1/3 prestação de serviços – entende-se ser transitório e até necessário, justificado, por um lado, pela importância singular das agendas mobilizadoras do PRR para o fortalecimento da economia do país, e por outro, pelo facto de a atividade de capacitação e apoio às

empresas atualmente enquadrada nesses projetos permitir, no futuro próximo, fortalecer a carteira de serviços de IDI com colaborações com as empresas parceiras.

Por conseguinte, o presente orçamento alinha-se plenamente com o objetivo estratégico da instituição de sustentabilidade do seu modelo económico, num ano em que se prevê mais uma vez um crescimento significativo no volume de atividade, prevendo-se um resultado líquido positivo de 27.937 €.

Em termos de liquidez financeira, espera-se um ano relativamente estável, já que são esperadas entradas muito significativas de adiantamentos de projetos, sobretudo europeus, que permitirão gerir com flexibilidade as necessidades de tesouraria.

As principais condicionantes e perspetivas para 2024 decorrem essencialmente dos seguintes aspetos:

- As tendências sociodemográficas podem afetar a atração e retenção de talentos da instituição, colocando em risco a execução da atividade prevista, tendo em consideração a redução das taxas de natalidade, o envelhecimento e o aumento da migração, bem como a baixa proporção de mulheres que estudam STEM ou as condições das carreiras de investigação e académicas;
- A política nacional de ciência, tecnologia e inovação pode impactar diretamente os recursos financeiros da instituição. Num sistema científico e tecnológico fragmentado, onde a eficácia do financiamento público de I&D é parcialmente frustrada pela sua suscetibilidade a ciclos políticos e mudança de programas-quadro de financiamento, oscilações imprevisíveis e severas e pesados encargos administrativos, a resiliência do INESC TEC só é possível através de uma carteira de financiamento diversificada;
- O cenário macroeconómico global não se mostra muito favorável à atividade da instituição, podendo provocar dificuldades e atrasos na aquisição de equipamentos, materiais e mesmo de serviços que podem colocar em causa a boa execução dos projetos;
- A diminuição, face ao orçamento de 2023, do peso dos rendimentos provenientes da Prestação de Serviços, quer pelo seu menor valor absoluto previsto (-8%), quer pelo aumento muito significativo dos financiamentos de programas nacionais, irá exigir um reforço da captação desta tipologia de projetos;
- Finalmente, estão previstos cerca de 900 k€ de proveitos incertos, representando apenas cerca de 2% dos proveitos totais, a percentagem orçamentada mais baixa dos últimos cinco anos, mas cuja realização será fundamental para a concretização deste orçamento;

3.2.4 Balanço Previsional

Apresenta-se, seguidamente, o Balanço Previsional para 2024, que permite perceber qual será a evolução expectável relativamente ao balanço previsional de 2023.

Destaca-se, desde logo, o crescimento do já elevado valor previsto em caixa e depósitos bancários, resultante do aumento do número e da dimensão de projetos europeus coordenados e das respetivas transferências a efetuar para parceiros no decurso de 2024, o que permitirá um bom nível de liquidez ao longo do ano.

O aumento previsto nos ativos fixos tangíveis, bem como no subsídio ao investimento, está relacionado maioritariamente com a aquisição de equipamento no valor de aproximadamente 3.5 M€ no projeto *Sustainable HPC*, financiado pelo Fundo Ambiental, prevista para o final de 2024. Estão previstos ainda valores significativos de aquisições de equipamento no âmbito de vários projetos PRR.

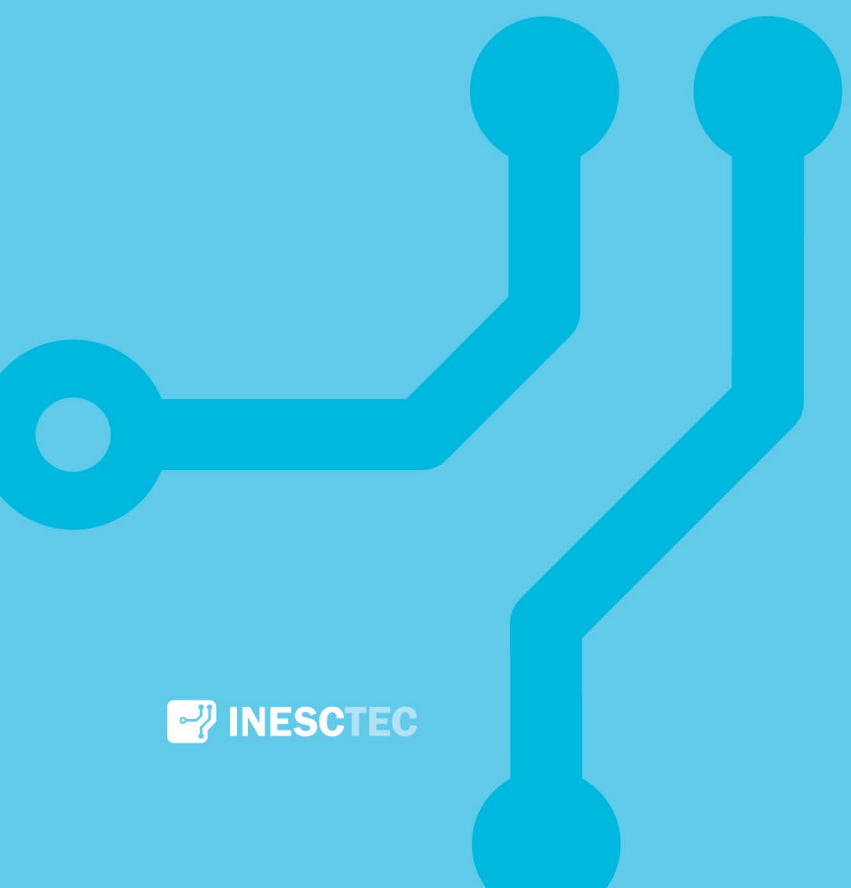
Do lado do passivo é de destacar o elevado valor previsto em "Outras contas a pagar" que na sua maior parte se justifica pelas transferências a efetuar para os parceiros, de adiantamentos recebidos em projetos europeus coordenados pelo INESC TEC.

Relativamente ao indicador de autonomia financeira, espera-se uma diminuição de 5 pp, passando para 24% em 2024, já que o valor do ativo aumenta 53% por via do aumento de caixa e depósitos bancários, face ao aumento de apenas 26% dos fundos patrimoniais associados sobretudo ao subsídio ao investimento.

Tabela 3.3 - Balanço previsional e sua evolução (€)

ATIVO	2023	2024	Δ	
ATIVO NÃO CORRENTE				
Ativos fixos tangíveis	6 480 000	7 776 000	1 296 000	20%
Ativos intangíveis	37 464	44 957	7 493	20%
Investimentos financeiros	95 231	114 278	19 046	20%
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros				
ATIVO CORRENTE				
Créditos a receber	1 665 645	1 998 774	333 129	20%
Adiantamentos a fornecedores	2 895	3 474	579	20%
Estado e outros entes públicos	424 863	579 702	154 839	36%
Fundadores/associados	32 557	32 557	-	0%
Outros ativos correntes	10 217 953	13 275 961	3 058 009	30%
Diferimentos	488 627	82 395	(406 232)	-83%
Caixa e depósitos bancários	7 114 278	16 859 391	9 745 113	137%
Total do Ativo	**26 559 514**	**40 767 489**	**14 207 976**	53%
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO				
FUNDOS PATRIMONIAIS				
Fundos	1 870 000	1 870 000	-	0%
Resultados Transitados	259 866	285 680	25 814	10%
Subsídio ao investimento	5 525 122	7 500 000	1 974 878	36%
Outras variações patrimoniais	7 340	8 388		
Resultado líquido do período	25 814	27 937	2 123	8%
Total do Fundo de Capital	**7 688 142**	**9 692 005**	**2 003 863**	26%
PASSIVO				
PASSIVO NÃO CORRENTE				
Provisões			-	-
Fundadores/associados			-	-
Financiamentos Obtidos			-	-
PASSIVO CORRENTE				
Fornecedores	1 277 640	1 533 168	255 528	20%
Adiantamente de Clientes			-	-
Estado e outros entes públicos	985 519	1 182 622	197 104	20%
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			-	-
Financiamentos obtidos			-	-
Diferimentos	8 456 120	14 098 049	5 641 929	67%
Outras contas a pagar	8 152 092	14 261 645	6 109 553	75%
Total do Passivo	**18 871 371**	**31 075 485**	**12 204 114**	65%
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo	**26 559 513**	**40 767 489**	**14 207 976**	53%

SOMOS CIÊNCIA
SOMOS TECNOLOGIA
SOMOS INOVAÇÃO
SOMOS INESCTEC



INESCTEC

FEUP CAMPUS
4200-465 PORTO
PORTUGAL

T +351 222 094 000
info@inesctec.pt
www.inesctec.pt